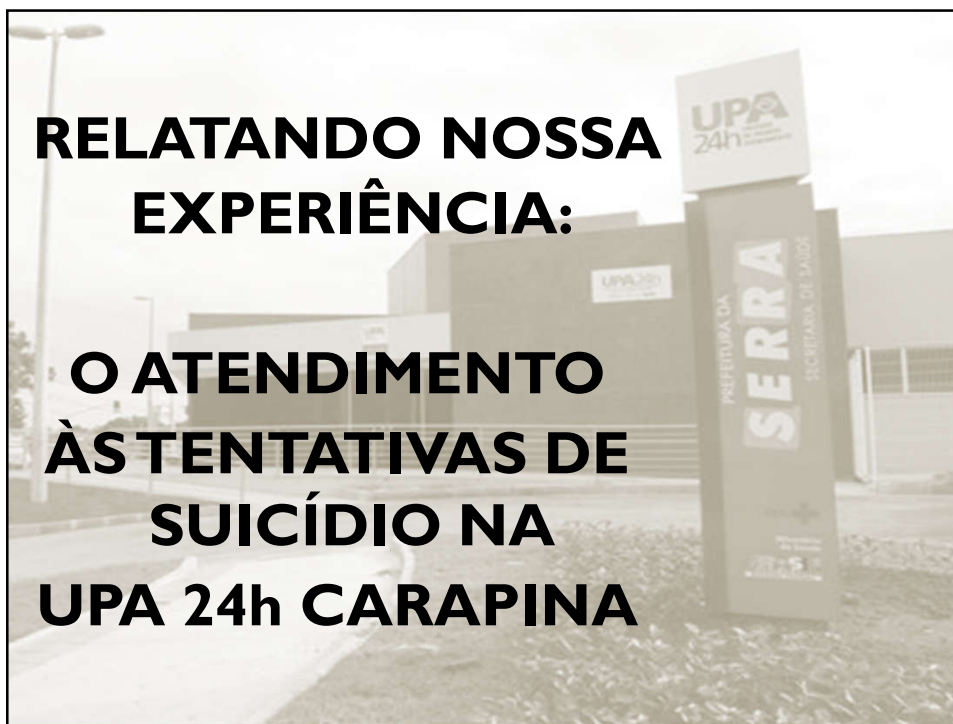


RELATANDO NOSSA EXPERIÊNCIA:


O ATENDIMENTO ÀS TENTATIVAS DE SUICÍDIO NA UPA 24h CARAPINA



“FRANCISCA MARIA PIMENTEL”

Caracterizando a unidade


- 24/03/2011 – Inauguração da Unidade de Pronto Atendimento / UPA 24h Carapina.
- UPA - estrutura de complexidade intermediária localizada entre as unidades básicas de saúde e as portas de urgência hospitalares.
- atendimentos caracterizados de urgência e emergência relacionados à pediatria, clínica geral, odontologia e pequena cirurgia (suturas).
- Funcionamento 24 horas por dia – 07 (sete) dias por semana.
- Apresenta em sua estrutura equipamentos de raio X, eletrocardiografia, laboratório de exames (relacionados a urgência e emergência) e leitos de observação.



“FRANCISCA MARIA PIMENTEL”


- Número de atendimentos mensais = 12.400
- Soluciona em média 97% dos casos demandantes.
- Utilização do Protocolo de Manchester – 05 cores:

ENTENDA OS NÍVEIS DE GRAVIDADE POR COR




VERMELHO
EMERGÊNCIA

Risco imediato de perder a vida




LARANJA
MUITO URGENTE

Risco imediato de perda de função de órgãos ou membros




AMARELO
URGENTE

Condição que pode se agravar sem atendimento



VERDE
POUCO URGENTE

Baixo risco de agravo imediato à saúde



AZUL
NÃO URGENTE

Sem risco imediato de agravo à saúde

É importante dizer...

- Por ser “pronto socorro” a UPA atende uma grande variedade de demandas, inclusive as situações de violência e dentre elas as “TENTATIVAS DE SUICÍDIO”.
- Ano de 2012 – Implantação da Notificação Compulsória em Serra – a violência começa a ser quantificada pelos serviços de saúde e as tentativas ganham maior visibilidade.

Tentativa de suicídio	2012	2013	2014	2015	2016	Total
Serra	63	105	206	316	198	888
UPA Carapina	30	51	103	141	104	429
Perc(%)	47,62	48,57	50,00	44,62	52,53	48,31

O Serviço Social em ação...

- A notificação compulsória “**NÃO**” é atribuição específica do Serviço Social, ela deve ser realizada por “**qualquer**” profissional que atender uma situação suspeita ou comprovada de violência....inclusive a tentativa de suicídio que é uma violência autoprovocada.
- A equipe de Serviço Social decidiu:
 - 1) assumir, num primeiro momento, as notificações das situações de violência atendidas na unidade de forma a garantir o melhor atendimento e o acesso aos demais serviços das redes de saúde e socioassistencial do município por meio do encaminhamento responsável.
 - 2) direcionar ações de sensibilização dentro da UPA 24h Carapina, visando uma mudança de postura dos diferentes profissionais frente as situações de violência, em especial às tentativas de suicídio.

Estratégias pensadas até aqui...

“**Rede alternativa de cuidado**” – iniciativa da equipe de Serviço Social da UPA 24h Carapina que junto com profissionais representantes das Regionais de Saúde e CAPS (ad e transtorno) do município de Serra formaram uma rede de cuidado voltada para casos de saúde mental de maior complexidade e que são recorrentes na urgência e emergência – dentre eles **tentativas de suicídio recorrentes**.

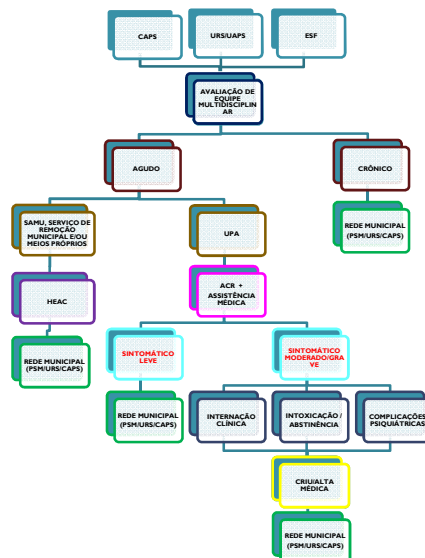
DATA	NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL	TELEFONE
07/10/2016	Carolina C. Moreira	UPA 24h	carolinacm@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	CAPS 01B	carolinadeasa@capsserra.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000
	Carolina de Sá	UPA 24h	carolinadeasa@upacarpina.com.br	3331-1000

“Rodas de Conversa” – Proposta que tem por objetivo pensar este espaço como um dispositivo de formação profissional a partir do seu cotidiano de trabalho. Quatro rodas de conversa foram realizadas:

- * Uma sobre o tema Transtorno Mental e seus rebatimentos;
- * Uma especificamente sobre o tema **Suicídio**;
- * Uma com o Núcleo de Prevenção de Acidentes e Violências especificamente para nivelar informações e tirar dúvidas sobre o preenchimento da ficha de notificação compulsória;
- * Uma sobre o tema Gênero.



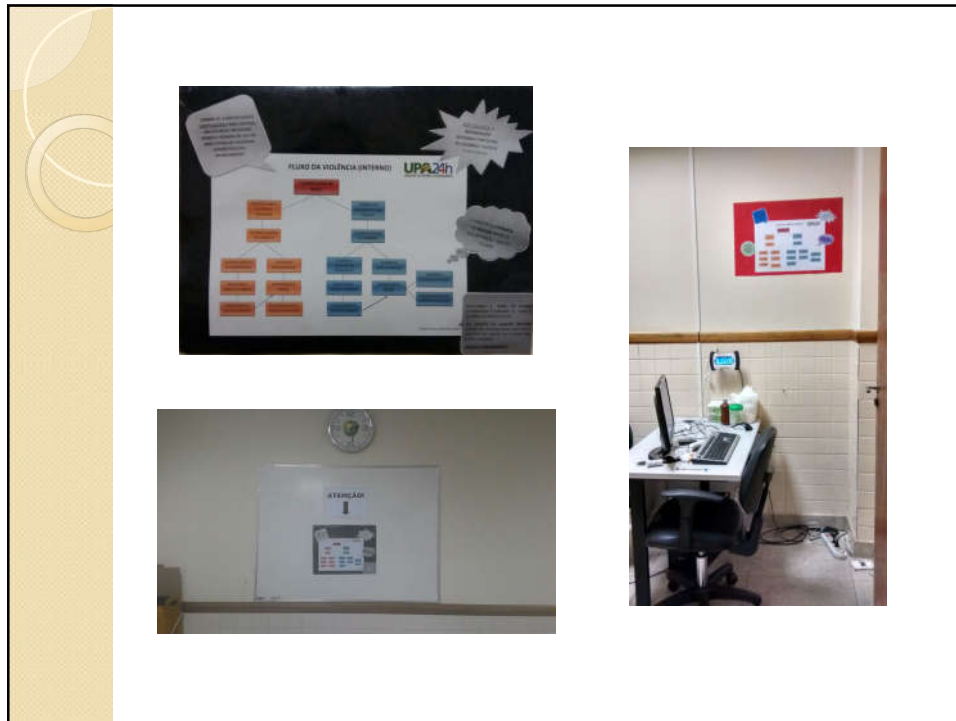
Construção do Fluxograma da Rede de Atenção Psicossocial na Urgência e Emergência do município.



“Recados do coração”

- * Mensagens enviadas via sistema Bem Estar à todos os profissionais da UPA;
- * Entrega, em mãos, do instrutivo de preenchimento da ficha de notificação de violência de 2016 à todos os enfermeiros da UPA Carapina.

“Construção do Fluxo Interno de atendimento às vítimas de violência” e sua fixação nas salas de classificação de risco adulto e pediatria e na sala de emergência adulto.



“Ações socioeducativas”: Confeção de murais temáticos, fixação de cartazes com frases reflexivas e reportagens atuais disponíveis no mural informativo.



Avanços observados

- Reunião com gerência geral da UPA e representante do Grupo Brasileiro de Classificação de Risco para discutir a classificação de risco das situações de violência, dentre elas as tentativas de suicídio;
- Ampliação da capacidade técnica do Serviço Social – abordagem e intervenção frente às tentativas de suicídio;
- Criação do Fluxo Interno de Atendimento às vítimas de violência – tentativas de suicídio;
- Profissionais observando e seguindo o fluxo anexado nas salas de atendimento;
- Profissionais de enfermagem mais atentos às tentativas de suicídio por intoxicação exógena;
- Enfermeiros e alguns médicos sinalizando casos de “violência” identificados nos atendimentos ao Serviço Social;
- Médicos encaminhando pacientes ao Serviço Social, visando articulação com PSM.

Dificuldades enfrentadas

- O preconceito, a discriminação e a rotulação imposta a quem tenta suicídio;
- Nem todas as tentativas de suicídio são atendidas como “URGENTES” – condição clínica é prioridade e não a condição psicológica (ideação);
- Tentativa de suicídio por intoxicação exógena – CID diferenciado;
- Fragilização da Atenção Primária – grandes lacunas na pactuação com a rede de atendimento ambulatorial e especializada/equipes fragilizadas;
- Dificuldade/Ausência de diálogo com a categoria médica - demandas não encaminhadas ou encaminhadas de forma equivocada ao SeSo;
- Dificuldade de adesão de outras categorias profissionais aos protocolos e fluxos de atendimento estabelecidos na Unidade;
- Ausência de reuniões multiprofissionais e/ou colegiado;
- Resistência da categoria de enfermagem para a discussão dos processos de trabalho da e na Unidade;
- Ausência de uma Política de Educação Permanente em Saúde.



Serviço Social - UPA Carapina

Obrigada!

Contatos:

Telefones: 3341-8601 / 3341-8595

Email's: carlaolimar@gmail.com / ivanaanias@bol.com.br